

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONSULTA DO ENFERMEIRO AO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Relatoria: FRANCIÉLI HOLLAS ROSALEM
Autores: ELISANGELA ARGENTA ZANATTA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde desempenha importante papel no atendimento aos adolescentes, sendo a consulta uma ferramenta indispensável. Objetivo: identificar na literatura científica como ocorre a Consulta do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Método: trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em bases de dados eletrônicas de acesso público, norteada pela pergunta de pesquisa: como ocorre a Consulta do Enfermeiro ao adolescente na Atenção Primária à Saúde no Brasil? A busca foi realizada no mês de julho de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde, por meio dos seguintes cruzamentos: “Adolescente” AND “Enfermagem” AND “Atenção Primária à Saúde”. Os estudos foram selecionados, inicialmente, pela leitura de títulos e resumos, os que tinham adesão ao tema foram lidos na íntegra, incluiu-se artigos com texto completo em português, inglês, espanhol ou francês, publicados no período de 2012 a 2022 e que respondessem à pergunta norteadora. Foram excluídos artigos duplicados. Resultados: foram identificadas 615 publicações, a partir da leitura do título e resumo, foram excluídos 609 artigos cujo conteúdo não condizia com o tema e critérios de inclusão, restando seis artigos usados na construção do trabalho. Os estudos trazem que a implementação da Consulta do Enfermeiro ao adolescente permite a aquisição de novos conhecimentos aos profissionais e aos adolescentes a sensibilização sobre o autocuidado, revelando que o atendimento individual facilita o esclarecimento de dúvidas. Indicam que a formação profissional para este atendimento é incipiente. Descrevem a demanda de trabalho dos enfermeiros como um obstáculo para desenvolver ações voltadas para este público que, por vezes, são pautadas, basicamente, em marcação de consulta, conversas de forma individual, palestras e orientações, por meio do Programa Saúde na Escola e na busca pelo fortalecimento de vínculo e acolhimento adequados, além daquelas que já tratam o adolescente em situação em que é acometido por algum problema de saúde ou uma doença. Conclusão: essa revisão possibilitou identificar uma lacuna acerca de estudos sobre a Consulta do Enfermeiro ao adolescente, bem como o pouco preparo do Enfermeiro para o cuidado à essa população, situação que justifica a necessidade de atividades de capacitação para este profissional a fim de qualificar a assistência prestada.